

**PROTÓTIPOS X ESTEREÓTIPOS
NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL:
A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA
EM *A COR DA TERNURA*, DE GENI GUIMARÃES
E EM *E AGORA?* DE ODETE MOTT**

Joildes Santos de Sousa (UFRB)

joelsonpenha@hotmail.com

Elane de Jesus Santos (UFRB)

lanemorena22@hotmail.com

Débora Chaves (UFRB)

A literatura infanto-juvenil se tornou cada vez mais presente no cotidiano da criança e o contato com os contos destinados a esse público são fontes de descobertas e reflexões. Entretanto, é importante destacar que essa literatura só começou a surgir no Brasil entre o fim do século XIX e início do XX e que os personagens negros só aparecem a partir da década de 1930, mesmo assim, inseridos em contextos subvertidos; marginalizado. O surgimento dessa literatura se torna uma representação da vida social brasileira e como o resultado de um esforço programado para abordar temas até então considerados tabus e impróprios para menores, como o preconceito racial. Partindo dessas afirmações, este artigo investiga como se encontram representadas as mulheres negras em *A Cor da Ternura*, de Geni Guimarães a narrativa *E Agora?*, de Odete de B. de Mott, já que ambas se distanciam das tradicionais histórias de princesas. Para isso, usaremos as leituras das literaturas infantis fundamentando as análises e reflexões em teóricos como, Schwarcz (1993), Abramovich (2006), Proença Filho (2004), Skidmore (1994), dentre outros.